

Data: 09/11/2017

RT –87/2017

Solicitante: Fabiano Rubinger de Queiroz – Juiz de Direito da 2ª Vara

Cível da Comarca de Uberaba

Número do processo: 5005291-94.2017.0701

Medicamento	
Material	
Procedimento	x
Cobertura	


Ré: UNIMED Uberaba – Cooperativa de Trabalho Médico LTDA

TEMA: Fisioterapia motora pelo método Bobath, fisioterapia pelo método Therasuit, terapia ocupacional pelo método de integração social, Fonoterapia pelo método Bobath, Fonoterapia abrangendo comunicação alternativa pelo métodos PODD, Psicoterapia comportamental pelo método ABA, Equoterapia, Musicoterapia, Theratog em paciente com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor devido Síndrome de Angelman (AS).

Sumário

1. Demanda	2
2. Contexto	8
3. Pergunta estruturada	9
4. Descrição da tecnologia solicitada	9
5. Revisão da literatura.....	13
6. Disponibilidade na ANS/SUS.....	15
7. Recomendação	16
Referências	17

1.Demanda



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria da 2ª Vara Cível da Comarca de Uberaba
Av. Maranhão, 1580 - Santa Maria - Cep.: 38.050-470

Ofício nº 0527/2017/LDP
Assunto: requisição
Uberaba/MG, 25 de Outubro de 2017

UFMG – HOSPITAL DAS CLINICAS
Senhor(a) Diretor(a) DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE.
AV: PROFESSOR ALFREDO BALENA Nº 110
BAIRRO – SANTA EFIGÊNIA
BELO HORIZONTE – MG.
CEP – 30.130-100


Senhor(a) Diretor(a):

Pelo presente, expedido nos autos de número **5005291-94.2017.0701** de **PROCEDIMENTO COMUM**, requerida por em face do **UNIMED UBERABA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO LTDA**, que se processam por este Juízo e Secretaria da Segunda Vara Cível, requisita de V.Sª as providências necessárias no sentido de esclarecer acerca dos procedimentos relacionados se estão inclusos no rol dos planos de saúde.

Segue abaixo a lista dos tratamentos pleiteados

- *Fisioterapia motora – método Bobath*
- *Fisioterapia – método Therasuit*
- *Terapia Ocupacional – método integração sensorial*
- *Fonoterapia – método bobath*
- *Fonoterapia abrangendo comunicação alternativa – método PODD*
- *Psicologia comportamental pelo Método ABA;*
- *Equoterapia*
- *Musicoterapia*
- *Theratog*

Atenciosamente.


Fabiano Rubinger de Queiroz
Juiz de Direito

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO 2ª. VARA CÍVEL DA
COMARCA DE UBERABA/MG.**

AUTOS NR. 5005291-91.2017.8.13.0701

**UNIMED UBERABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
LTDA**, já devidamente qualificada nos autos da *ACÇÃO SUPRACITADA*, movida por
, por seus advogados que esta subscreve, vem, respeitosamente,
à presença de Vossa Excelência, nos autos do recurso em referência, expor o que segue:

1) Através da presente demanda o autor pleiteou autorizações de tratamentos que não são cobertos pelo Rol de Procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar, sendo o rol de procedimentos a lista dos procedimentos, exames e tratamentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

Assim, **REQUER A EXPEDIÇÃO DE OFÍCIO PARA A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS**, para manifestar no tocante aos procedimentos solicitados pelo autor, prestando informações sobre a inclusão destes no Rol de Procedimentos.

Segue abaixo a lista do tratamentos pleiteados

- *Fisioterapia motora – método Bobath*
- *Fisioterapia – método Therasuit*
- *Terapia Ocupacional – método integração sensorial*
- *Fonoterapia – método bobath*
- *Fonoterapia abrangendo comunicação alternativa – método PODD*
- *Psicologia comportamental pelo Método ABA;*
- *Equoterapia*
- *Musicoterapia*
- *Theratog*

2) De igual **REQUER A EXPEDIÇÃO DE OFÍCIO AO NÚCLEO DE
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE (NATS), DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS**

0800 34 31 33
ANS - Nº 35406-6

DA UFMG, ser oficiado para prestar informações sobre o pedido do autor e o Rol de Procedimentos da ANS.

DNV-GL
QUALITY ISO
SELO UNIMED DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE PRATA

O Nats vai analisar o caso concreto apresentado e um profissional devidamente qualificado elaborará parecer através de um mapeamento bibliográfico específico para cada caso. O parecer será ainda revisado por profissional especialista no tema, tratando-se pois de documento que auxiliará no deslinde da presente demanda.

Nesses termos, pede deferimento.

Uberaba/MG, 10 de Outubro de 2017.

LEONARDO ARANTES FERREIRA NEVES
OAB/MG – 65.578

PATRÍCIA APARECIDA DA SILVA EURIPEDES
OAB/MG 97.956

GABRIELA LIMA E SILVA
OAB/MG 176.662

Relatório médico:

Uberaba, 09 de Março de 2017.

RELATÓRIO MÉDICO

Relato para os devidos fins que o menor [REDACTED] nascido em 01/09/2014, atualmente com 02 anos, com diagnóstico de Síndrome de Angelman (CID Q 93.5).

A Síndrome de Angelman é um transtorno genético que cursa com características físicas, alterações neurológicas (grave atraso motor e intelectual, epilepsia, ataxia, transtornos de sono, ausência de fala) e padrões cognitivo comportamentais (hiperatividade, aparência feliz, riso imotivado, movimentação estereotipada) bastante específicos que se repetem na grande maioria dos pacientes de forma sistemática.

Necessita portanto, realizar continuamente um programa de reabilitação abrangente e multiprofissional que contemple as demandas acima citadas com urgência:

* **Fisioterapia Motora pelo método Bobath (3x por semana):** Método neuroevolutivo que visa a melhora da capacidade funcional motora dos pacientes através do controle postural, dos padrões de movimento, do tônus muscular, das funções sensoriais, perceptivas e cognitivas resultantes dos distúrbios do SNC (Sistema Nervoso Central).

* **Fisioterapia Motora pelo método Therasuit (intensivo a cada 04 meses e manutenção mensal 3 x por semana):** Terapia motora intensiva que utiliza se da repetição para remapear as conexões nervosas dos pacientes com desordens neuromusculares.

* **Terapia Ocupacional pelo método de Integração Sensorial (2 x por semana):** melhorar a capacidade de processar os estímulos sensoriais presentes à sua volta e emitir uma resposta adequada aos mesmos.

* **Fonoterapia pela utilização do método Bobath (3 x por semana):** Método neuroevolutivo de reabilitação neuromuscular que visa a melhora da capacidade funcional motora dos órgãos fonoarticulatórios e a adequação das funções neurovegetativas (respiração, sucção, mastigação e deglutição).

***Fonoterapia abrangendo comunicação alternativa pelo método PODD (intensivo a cada 03 meses):** Uma vez que estes pacientes não adquirem linguagem oral (fala), outros métodos de comunicação devem ser aprendidos. O método **PODD- Pragmatic Organization Dynamic Displays** é uma Ferramenta de comunicação alternativa que visa estimular a linguagem e fornecer aos praticantes modelos e diretrizes para desenvolver um livro de comunicação apropriado através da utilização de símbolos de comunicação representados por gráficos, pictogramas, figuras e outros que serão fundamentais para permitir o uso da comunicação na vida diária da criança.

***Psicologia Comportamental pelo Método ABA (01 sessão semanal):** visa desenvolver no paciente e familiares, meios para que eles possam lidar com as dificuldades inerentes aos aspectos cognitivos-comportamentais gerados pela doença de maneira saudável.

***Ecoterapia (01 x por semana):** Método terapêutico que utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psicológico (sociabilização e auto-confiança).

***Musicoterapia (1 x por semana):** usa a música e seus elementos – som, ritmo, melodia e harmonia – para a reabilitação física, mental e social de indivíduos ou grupos.

Baseado no exposto acima percebe-se que cada terapia visa melhorar algum aspecto do desenvolvimento neuro-psico-motor do paciente que tende a evoluir de maneira lenta e gradual e por isso o tratamento reabilitacional deve ser contínuo e por tempo indeterminado. Ressalta-se ainda que a não realização desses tratamento multiprofissional pode acarretar graves prejuízos biopsicossociais ao indivíduo uma vez que sem recursos externos que o auxiliem a superar as inúmeras dificuldades ocasionadas pela síndrome não terá chance de alcançar sua plena potencialidade.




Renata C. Franzon Bonatti
Neurologia Infantil
CRM 29381

Uberaba, 23 de Março de 2017.

PRESCRIÇÃO THERATOGS

O paciente , é portador da **Síndrome de Angelman (CID Q 93.5)**, solicito por tempo indeterminado o uso da roupa terapêutica de treinamento neuromotor, postural e sensorial **Theratogs** como complemento ao tratamento de fisioterapia e terapia ocupacional, em virtude de possuir hipotonia e deficiência de integração sensorial.




Renata C. Franzon Bonatti
Neurologia Infantil
CRM 29381

2. Contexto^a

A síndrome de Angelman (AS) é uma patologia neurogenética caracterizada por atraso mental grave e características dismórficas faciais distintas. Considerada doença órfã^b.

Epidemiologia

A prevalência do AS está estimada em 1/10.000 a 1/20.000 em todo o mundo.

Descrição clínica

Os doentes com AS parecem normais à nascença. Nos primeiros seis meses do período pós-natal podem ocorrer dificuldades de alimentação e hipotonia, seguidos de atraso no desenvolvimento entre os 6 meses e 2 anos de idade. Geralmente a partir de 1 ano de idade, as características típicas do AS desenvolvem-se: atraso mental grave, ausência de linguagem, episódios de riso com agitação das mãos, microcefalia, macrostomia, hipoplasia maxilar, prognatismo e problemas neurológicos com marcha rígida, ataxia e crises epilépticas com anomalias específicas do eletroencefalograma (EEG) (atividade delta trifásica mais acentuada sobre as regiões frontais). Outros sinais descritos incluem um comportamento feliz, hiperatividade sem agressão, desatenção, excitabilidade e problemas de sono com diminuição da necessidade de dormir, aumento da sensibilidade ao calor e atração e fascínio pela água. Com o avançar da idade, as características típicas da doença tornam-se menos acentuadas devido à face grosseira, escoliose torácica e problemas de mobilidade. A escoliose torácica está descrita em 40% dos doentes com AS (principalmente mulheres). As convulsões continuam presentes nos doentes adultos, mas os problemas de hiperatividade, desatenção e sono melhoram. Nos doentes com deleção da região 15q11 são comuns hipopigmentação da íris e da coróide.

^a http://www.orpha.net/consor/cgi-bin/OC_Exp.php?Lng=PT&Expert=72

Acesso em 09/11/2017

^b Uma doença órfã é uma doença rara que afeta muito poucos pacientes. Os maiores critérios para rotular uma doença órfã envolve o número de casos notificados. O maior percentual de doenças órfãs são de natureza genética.

Etiologia

Diferentes mecanismos genéticos podem causar síndrome de Angelman, como a deleção da região crítica 15q11.2-q13 (60-75%), dissomia uniparental paterna (2-5%), defeito de *imprinting* (2-5%) e mutação no gene *UBE3A* (10%). Num grupo que representa 5-26% dos doentes, a alteração genética permanece não identificada.

3. Pergunta estruturada (P.I.C.O.S)

Paciente: Paciente com Síndrome de Angelman e consequente atraso do desenvolvimento neuropsicomotor;

Intervenção: Fisioterapia motora pelo método Bobath, fisioterapia pelo método Therasuit, terapia ocupacional pelo método de integração social, Fonoterapia pelo método Bobath, Fonoterapia abrangendo comunicação alternativa pelo métodos PODD, Psicoterapia comportamental pelo método ABA, Equoterapia, Musicoterapia, Theratog;

Comparação: Reabilitação integrada com métodos convencionais de fisioterapia, terapia ocupacional e psicoterapia;

Desfecho: Melhora da qualidade de vida;

Studies: (estudos) Ensaio Clínico Randomizado, Revisões sistemáticas e/ou Metanálises de Ensaio clínico randomizado.

4. Aspectos gerais dos métodos solicitados

A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma abordagem descrita que é utilizada para o planejamento de intervenções de tratamento e educação para pessoas com transtornos do espectro do autismo, que prioriza a criação de programas para o desenvolvimento de habilidades sociais e motoras nas áreas de comunicação e autocuidado.

Um dos princípios básicos da ABA é que um comportamento é qualquer ação que pode ser observada e contada, com uma frequência e duração, e que este comportamento pode ser explicado pela identificação dos antecedentes e de suas consequências. É a identificação das relações entre os eventos ambientais e as ações do organismo. Para estabelecer estas relações devemos especificar a ocasião em que a resposta ocorre à própria resposta e as consequências reforçadoras. O método ABA procura intencionalmente ensinar a criança a exibir comportamentos mais adequados no lugar dos comportamentos problemáticos.

Fisioterapia motora e fonoterapia método Bobath:

“O Conceito Neuroevolutivo-Bobath oferece uma abordagem interdisciplinar de solução de problemas para a avaliação e tratamento. Propõe o gerenciamento do indivíduo com limitação para participar totalmente do cotidiano, devido a danos motores, (incluindo tônus muscular e padrões de movimento) funções sensoriais, perceptivas e cognitivas, resultantes dos distúrbios do SNC – Sistema Nervoso Central”. Esta técnica enfatiza a inibição/integração de padrões posturais primitivos, promove o desenvolvimento de reações posturais normais, e tem uma meta importante: a normalização do tônus anormal. É dirigida para a melhora da função motora. Com os estímulos de transferência de peso, tais como exercícios em bola suíça, rolos, andadores, entre outros, o paciente aprende a obter um maior controle proprioceptivo e noção espacial. Esta técnica de reabilitação neuromuscular utiliza os reflexos e os estímulos sensitivos para inibir ou provocar uma resposta motora, sempre respeitando os princípios da normalização do tônus e da experimentação de um movimento ou de um controle estático normal.

Em relação à fonoaudiologia, este método utiliza de técnicas e manuseios para atenuar ou extinguir as alterações geradas pela lesão nas funções de sucção, mastigação, deglutição e respiração.

Fonoterapia abrangendo comunicação alternativa pelo método PODD:

O método PODD (*Pragmatic Organisation Dynamic Display*), é uma “metodologia de estimulação de comunicação baseada nas funções de linguagem que a criança vai adquirindo durante seu

desenvolvimento”, associado a outros tipos de recursos: pranchas de papel, tablets e o Tobii PCEye Go. O PODD é um método que, a princípio, estimula o desenvolvimento linguístico-cognitivo baseado no desenvolvimento natural, usando as palavras funcionalmente e de modo dinâmico. Ele parte do pressuposto que o modelo, ou seja a fala do adulto, deve ser representado por imagens também, para que a criança aprenda usá-las a partir daí.

Fisioterapia pelo método Therasuit: A veste TheraSuit é uma órtese dinâmica, constituída de cordas elásticas (específicas e antialérgicas), ajustadas de acordo com a necessidade específica do paciente. Baseada na veste desenvolvida pelos russos para utilizar em astronaves, a veste foi desenhada para minimizar os efeitos da falta de gravidade, incluindo atrofia muscular e osteopenia. A veste tem anéis distribuídos aonde cordas elásticas são inseridas ao redor das juntas. O paciente, com auxílio da veste, recebe informações contínuas de proprioceptores e de alinhamento correto, possibilitando exercícios contra resistência, direcionados para problemas específicos do paciente.

A finalidade da técnica é inibir movimentos reflexos e permanecer em um padrão postural mais próximo do normal, aprendendo ou reaprendendo determinados movimentos. Com este auxílio, o tronco pode desenvolver maior estabilidade, facilitando a coordenação das extremidades e os membros maior força muscular.

Terapia ocupacional pelo método de integração sensorial: A Integração Sensorial é uma técnica de tratamento que foi preconizada pela terapeuta ocupacional americana Jean Ayres. Inicialmente foi dirigida a crianças que apresentavam distúrbio de aprendizagem e atualmente a sua utilização se ampliou também aos portadores de disfunções neurológicas, que se beneficiam com a sua aplicação em hospitais, instituições, clínicas e escolas. Esse é um processo, pela descrição, pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, para organizar as sensações do próprio corpo em relação ao ambiente. As nossas capacidades de processamento sensorial são usadas para a interação social, o desenvolvimento de habilidades motoras e para a atenção e concentração. Para aplicação desta técnica de tratamento é

necessário um setting terapêutico com estruturas e equipamentos suspensos para promover movimentos que ativam os sistemas sensoriais. Fazem parte deste ambiente, balanços, redes, trapézio, câmara de pneu, escorregador, piscina de bolinha, escalada, tirolesa, além de materiais que promovam distintas experiências táteis.

A **Equoterapia** - equitação é um exercício realizado para melhorar a coordenação, o controle de cabeça e tronco, e melhora da marcha. O movimento ritmado e repetitivo do cavalo leva a um movimento do cavaleiro similar à marcha humana. O centro de gravidade do cavalo se distribui tridimensionalmente provocando um movimento da pelve similar ao caminhar. A necessidade de se ajustar ao movimento do cavalo provocaria a utilização de musculatura e articulações, aumentando a elasticidade e mobilidade do corpo, e levaria a melhora da contração, estabilidade articular e equilíbrio postural.

Enquanto a hipoterapia, a psicoterapia facilitada por equinos e a terapia em cavalgar utilizam o cavalo em comum, existe uma diferença entre elas. Na psicoterapia facilitada por equinos, durante uma sessão, a presença do cavalo é considerada como terapêutica. O foco no cavalgar é maior e inclui aprendizado físico, social, sensorial e psicossocial, incluindo a relação entre o paciente e o cavalo, que deve ser certificado pelo instrutor.

A **musicoterapia** é um tipo de tratamento que utiliza músicas com letra ou somente na forma instrumental, além de instrumentos como violão, flauta e outros de percussão onde o objetivo não é aprender a cantar ou tocar um instrumento, mas saber reconhecer os sons de cada um ter a possibilidade de expressar suas emoções através destes sons.

Theratogs: É uma órtese dinâmica desenvolvida com material leve, flexível, e respirável, o qual é utilizado sob a roupa normal. Ajustado individualmente de acordo com a necessidade do paciente, composto de short e colete podendo ser estendidos aos membros superiores e inferiores, além disso dispõe de diversos modelos de tiras elásticas e velcros, especialmente desenvolvidos para serem fixados nas diversas partes corporais, de acordo com a necessidade clínica de cada criança.

5. Revisão da literatura

Estratégia de busca realizada em 09/11/2017

Base de dados	Estratégia de busca
PubMed (sem limites) “Bobath”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND "bobath therapy"[All Fields] >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
PubMed “Therasuit”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND thesuit [All Fields] >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
PubMed “sensory integration occupational therapy”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND (sensory[All Fields] AND ("Integration"[Journal] OR "Integration (Amst)"[Journal] OR "integration"[All Fields]) AND ("occupational therapy"[MeSH Terms] OR ("occupational"[All Fields] AND "therapy"[All Fields]) OR "occupational therapy"[All Fields])) >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
PubMed “Pragmatic Organisation Dynamic Display (PODD)”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND (Pragmatic[All Fields] AND ("organisation"[All Fields] OR "organization and administration"[Subheading] OR ("organization"[All Fields] AND "administration"[All Fields]) OR "organization and administration"[All Fields] OR "organization"[All Fields] OR "organizations"[MeSH Terms] OR "organizations"[All Fields]) AND Dynamic[All Fields] AND Display[All Fields]) >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
PubMed “aba therapy”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND "aba therapy"[All Fields] >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
PubMed “equine therapy”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND (("horses"[MeSH Terms] OR "horses"[All Fields] OR "equine"[All Fields]) AND ("therapy"[Subheading] OR "therapy"[All Fields] OR "therapeutics"[MeSH Terms] OR "therapeutics"[All Fields]) AND ("child"[MeSH Terms] OR "child"[All Fields] OR "children"[All Fields])) >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
PubMed “music therapy”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND "music therapy"[All Fields] >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
PubMed “theratog”	("angelman syndrome"[All Fields] OR "developmental delay disorders"[All Fields]) AND theratog[All Fields] >> NENHUM ESTUDO RECUPERADO
Sumário <i>point-of-care</i> Uptodate	"angelman syndrome"

Resultados:

Segundo o sumário *point-of-care* uptodate¹ as microdeleções ou deleções submicroscópicas são deleções tão pequenas, que não podem ser detectadas pela luz da microscopia usando os métodos citogenéticos convencionais. Os distúrbios genômicos são doenças que resultam da perda ou ganho de material do cromossoma ou do DNA. Os distúrbios genéticos mais comuns e melhor delineados são divididos em duas categorias principais:

- Aquelas que resultam de perdas de números de cópias (síndromes de deleção);
- Aquelas que resultam de ganho de número de cópias (síndromes de duplicação).

A Síndrome de Angelman (AS) pertence à categoria das deleções, especificamente entre 15q11 e 15q13 derivada do cromossomo 15 materno. A microdeleção derivada do cromossomo 15 paterno resulta na síndrome de Prader-Willi.

Não há cura para esta doença.

Os pais de crianças com Síndrome de Angelman necessitam de aconselhamento genético, no sentido de esclarecer outras possíveis gestações com crianças afetadas.

6. Disponibilidade na ANS

Fisioterapias

- O ROL da ANS prevê fisioterapia motora e neurológica tradicionais.^c

Fonoaudiologia:

Item 104 - CONSULTA/SESSÃO COM FONOAUDIÓLOGO:

3. Cobertura mínima obrigatória de 96 consultas/sessões, por ano de contrato, quando preenchido pelo menos um dos seguintes critérios:

c. pacientes com transtornos específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem e transtornos globais do desenvolvimento.

^c Os procedimentos da Fisioterapia contribuem para a prevenção, cura e recuperação da saúde. Para que o fisioterapeuta eleja os procedimentos que serão utilizados, ele terá de proceder à elaboração do diagnóstico Cinesiológico Funcional identificando a abrangência da disfunção, assim como acompanhar a resposta terapêutica aos procedimentos indicados pelo próprio profissional. Eis os mais conhecidos e utilizados recursos fisioterapêuticos:

- Cinesioterapia - Terapia pelo movimento. São procedimentos onde se usa o movimento com os músculos, articulações, ligamentos, tendões e estruturas do sistema nervoso central e periférico, que têm como objetivo recuperar a função dos mesmos. A reeducação postural é um princípio da cinesioterapia: tratar deformidades da coluna ou problemas de postura com exercícios de alongamento e de fortalecimento muscular. Um dos caminhos é o popularmente conhecido no Brasil como RPG, porém pouco difundido na Europa, aonde se prefere os termos Cadeias musculares de Mezière ou Cadeias diagonais de Busquet (oblíquas, transversas), entre outras.
- Eletroterapia - Recurso que utiliza a eletricidade em inúmeros tratamentos e estimulação, como o TENS e o FES.
- Termoterapia - Terapia que utiliza o calor, ou o frio, como forma de tratar diversas patologias.
- Fototerapia - Utiliza aparelhos geradores de luz em diversos tratamentos.
- Mecanoterapia - Procedimento com aparelhos mecânicos para fortalecer, alongar, repotencializar a musculatura e reeducar movimentos comprometidos.
- Massoterapia - Conjunto de abordagens terapêuticas visando a mobilização/manipulação de segmentos articulares, músculos, nervos e fáscias e trações segmentares e axiais. Os procedimentos manipulativos estimulam a dinâmica circulatória e a mobilidade dos tecidos e segmentos. Acesso em 26/06/2017

Terapia ocupacional:

Item 106 - CONSULTA/SESSÃO COM PSICÓLOGO E/OU TERAPEUTA OCUPACIONAL:

1. Cobertura mínima obrigatória de 40 consultas/sessões, por ano de contrato, quando preenchido pelo menos um dos seguintes critérios:

b. pacientes com diagnóstico primário ou secundário de transtornos globais do desenvolvimento (CID F84). (No qual AS está incluída);

Consulta com Neuropediatria (consulta médica - em procedimentos gerais)

Prevista no Anexo I ROL DE PROCEDIMENTOS E EVENTOS EM SAÚDE 2016 da ANS - Anexo I

7. Considerações/Recomendação

É importante esclarecer que o a AS é uma “síndrome”, que significa “um conjunto de sinais clínicos”, que em conjunto define certa condição de vida diferente daquela até então experimentada pela família. Além disso, tal condição impõe cuidados e rotinas diferenciadas. É igualmente importante esclarecer que os cuidados serão compartilhados entre a equipe profissional responsável pelo tratamento e a família. A escolha do método a ser utilizado no tratamento e a avaliação periódica de sua eficácia devem ser feitas de modo conjunto (INTEGRADO) entre a equipe e a família do paciente, garantindo informações adequadas quanto ao alcance e aos benefícios do tratamento, bem como favorecendo a implicação e a corresponsabilidade no processo de cuidado à saúde.

- Quanto à terapia com Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, e Neuropediatria, os mesmos são contemplados pelo ROL DE PROCEDIMENTOS E EVENTOS EM SAÚDE 2016 da ANS, EM CONJUNTO COM AS DIRETRIZES DE UTILIZAÇÃO PARA COBERTURA DE PROCEDIMENTOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR (2016).

- Fisioterapia motora pelo método Bobath, fisioterapia pelo método Therasuit, terapia ocupacional pelo método de integração social, Fonoterapia pelo método Bobath, Fonoterapia abrangendo comunicação alternativa pelo métodos PODD, Psicoterapia comportamental pelo método ABA, Equoterapia, Musicoterapia, Theratog em paciente com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor devido Síndrome de Angelman (AS), são técnicas alternativas de fisioterapia sem evidências científicas, que corroborem sua efetividade no tratamento de pacientes portadores de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, especificamente com AS. **Portanto, não há justificativa clínica para utilização destes métodos em detrimento dos métodos ofertados no Rol da ANS.**

Referências

1. Bacino CA. Microdeletion syndromes (chromosomes 12 to 22). *All Top are Updat as new Evid becomes available our peer Rev Process is Complet Lit Rev Curr through Oct 2017 / This Top last Updat Jun 20, 2016.* 2017.

Anexo 1 – Pirâmide das evidências



Pirâmide da evidência. Fonte: adaptado de Chiappelli et al